



Bianca Novaes de Mello

As Teorias da Linguagem em Lacan

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Departamento de Psicologia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Psicologia Clínica.

Orientadora: Ana Maria Rudge

Rio de Janeiro, fevereiro de 2010



Bianca Novaes de Mello

As Teorias da Linguagem em Lacan

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Ana Maria Rudge
Orientadora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profa. Ana Beatriz Freire
UFRJ

Prof. Francisco Moacir de Melo Catunda Martins
Universidade de Brasília - UNB

Prof. Roberto Pires Calazans Matos
UFSJ/MG

Profa. Anna Carolina Lo Bianco Clementino
UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, / /2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e do orientador.

Bianca Novaes de Mello

Graduou-se em Psicologia na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 2002. Em 2004 obteve o título de Mestre em Teoria Psicanalítica na mesma instituição.

Ficha Catalográfica

Mello, Bianca Novaes de

As teorias da linguagem em Lacan / Bianca Novaes de Mello ; orientadora: Ana Maria Rudge. – 2010.

193 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Psicologia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Psicanálise. 3. linguagem. 4. Estruturalismo. 5. Teoria dos atos de fala. 6. Pulsão. I. Rudge, Ana Maria. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

AGRADECIMENTOS

A Ana Maria Rudge, pelo incentivo e parceria na realização do trabalho e pelo carinho dedicado na orientação.

Aos colegas do grupo de pesquisa da Puc-Rio, pela frequente troca de ideias.

Aos amigos, Daniela Zanotti, Eduardo Rotstein, Fernando Ribeiro, Jeniffer Belo, Ricardo Cabral e Rosane Lustoza, pela companhia em leituras e discussões.

À amizade sincera de Ludmilla Cavalcanti, Livia Rocha, Frank Alarcón e Daniel Caetano.

A Mauricio Lessa, pelas poucas palavras.

A minha família, pela compreensão.

Ao CNPq e a Puc-Rio pelo auxílio na execução do trabalho.

Às secretárias do departamento de Psicologia Clínica, Marcelina e Vera, pela agilidade e eficiência.

Resumo

Novaes, Bianca; Rudge, Ana Maria (Orientadora). **Teorias da Linguagem em Lacan**. Rio de Janeiro, 2010, 193p. Tese de Doutorado. Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A tese tem como tema a ênfase dada por Lacan à linguagem na experiência psicanalítica, em diferentes momentos de seu ensino. A partir da oposição entre modelos de linguagem que reduzem seu objeto às leis internas ao sistema da língua, e modelos que abarcam a posição dos falantes e o contexto discursivo, buscamos verificar qual concepção de linguagem Lacan usa quando teoriza sobre a linguagem na experiência analítica. A fim de demarcar a especificidade do campo psicanalítico, cotejamos a noção de linguagem em Lacan com o modelo estruturalista e com a filosofia pragmática da linguagem.

Palavras-chave

Psicanálise; linguagem; estruturalismo; teoria dos atos de fala; pulsão.

Abstract

Novaes, Bianca; Rudge, Ana Maria (Advisor). **Lacan's Theories of Language**. Rio de Janeiro, 2010, 193p. Doctorate thesis. Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis has as its theme the emphasis given by Lacan to the language in the psychoanalytic experience, during different moments of his teaching. From the opposition between language models that reduce their object to the internal laws of the language system and models that embrace the position of the speakers and the discursive context, we seek to determine which is the conception of language Lacan uses when theorizing on language in the psychoanalytic experience. In order to demarcate the specificity of the psychoanalytic field, we compare the notion of language in Lacan with the structuralist model and the pragmatic philosophy of language.

Keywords

Psychoanalysis; language; structuralism; theory of speech acts; drive.

Sumário

1. Introdução	9
2. Alguns modelos de linguagem	17
2.1. O movimento estruturalista	19
2.1.1. Lévi-Strauss	20
2.1.2. Saussure	25
2.1.3. Jakobson	31
2.2. Crítica de Bakhtin ao Estruturalismo	36
2.3. Teorias da Enunciação	47
2.3.1. Contribuição de Benveniste: O discurso na estrutura	48
2.3.2. Contribuição de Jakobson: Os <i>shifters</i>	54
2.4. A teoria dos atos de fala de Austin	58
3. Linguagem e intersubjetividade: Os primeiros anos do ensino de Lacan	71
3.1. A linguagem e a fala na experiência psicanalítica	73
3.2. O valor universal do símbolo e a dimensão fundadora da fala	83
3.3. Imaginário, simbólico e real: a linguagem na noção de simbólico	92
4. Apropriação do estruturalismo em Lacan	105
4.1. A linguagem na psicose	106
4.1.1. A forclusão	106
4.1.2. A alucinação verbal	112
4.1.3. Alguns fenômenos da psicose	116
4.2. A instância da letra	122
5. Linguagem e objeto <i>a</i> : Discurso como laço social	139
5.1. Alienação e Separação	142
5.2. Pulsão: Peça de atividade	150
5.4. Discurso como laço social	166
6. Conclusão	181
7. Referências bibliográficas	189

*A língua é minha pátria
E eu não tenho pátria, tenho mátria
E quero frátria*

Caetano Veloso, *Língua*